Família e advogados visitam ‘kids pretos’ na prisão

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 23, 2024

Os ‘kids pretos’ são um grupo de militares de elite detidos em Brasília, acusados de um plano golpista contra o governo brasileiro. Eles estão sob custódia no Batalhão de Polícia do Exército e recebem visitas regulares de advogados e familiares, com direitos a banho de sol e restrições nas vestimentas dos visitantes. Entre os indiciados estão Mario Fernandes e Rodrigo Bezerra Azevedo, enfrentando sérias acusações.

Os **‘kids pretos’**, militares indiciados por suposta participação em um golpe, estão recebendo visitas de familiares e advogados desde que foram transferidos para Brasília. Este grupo do Exército, reconhecido por sua elite, encontra-se atualmente sob custódia no Batalhão de Polícia do Exército na capital federal.

Rotina na prisão militar

A rotina dos **militares presos** no Batalhão de Polícia do Exército segue um protocolo rigoroso, de acordo com as Normas Administrativas para Prisão Especial para militares. Os presos têm direito a um período diário de *banho de sol*, que preferencialmente ocorre entre 10h e 12h, garantindo momentos de exposição ao ar livre dentro do quartel.

Além disso, são servidas **quatro refeições por dia**: café da manhã, almoço, jantar e ceia, assegurando uma alimentação balanceada aos custodiados. As visitas ocorrem em dias específicos da semana, normalmente terça, quinta e domingo. No entanto, esses dias podem ser alterados pelo comando do batalhão em casos excepcionais, levando em consideração a segurança e o bem-estar dos envolvidos.

Importante destacar que **não são permitidas visitas íntimas**, e há restrições quanto à vestimenta dos visitantes. Roupas transparentes, curtas (saias acima dos joelhos, shorts/bermudas acima dos joelhos, tops, croppeds, mini blusas, etc.), blusas com alças ou decotes, e calçados como sandálias ou tênis com plataforma são estritamente proibidos. Essas normas visam manter o respeito e a ordem durante o período de visitas, garantindo um ambiente adequado para todos.

Quem são

Os suspeitos, conhecidos como os "**kids pretos**", incluem militares de alta patente envolvidos em um suposto plano golpista. O general da reserva Mario Fernandes é apontado como o estrategista do *plano operacional 'Punhal Verde e Amarelo'*, uma audaciosa ação clandestina que visava a eliminação de figuras de destaque do cenário político brasileiro, como o ministro Alexandre de Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Geraldo Alckmin.

De acordo com um relatório da Polícia Federal, Fernandes atuava como um elo crítico entre os líderes das manifestações pró-golpe, concentradas principalmente no Quartel-General do Exército em Brasília, e o governo do então presidente Jair Bolsonaro. Sua função ia além de mera logística; ele era o coordenador dos atos antidemocráticos, operando nas sombras conforme os interesses dos envolvidos.

Os tenentes-coronéis Rodrigo Bezerra Azevedo e Hélio Ferreira Lima também têm participação direta nesse controverso episódio. Segundo investigações, eles se envolvem na operação clandestina realizada em 15 de dezembro de 2022, com o objetivo de deter e eliminar autoridades governamentais.

O alcance das investigações é extenso, com a **indiciamento de 40 pessoas** relacionadas ao caso. Entre os citados, os nomes de Jair Bolsonaro e do ex-ministro Braga Netto se destacam, ambos investigados por crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, e organização criminosa.

Visitas de advogados e familiares

Desde a transferência para o Batalhão de Polícia do Exército em Brasília, os **“kids pretos”** indiciados vêm recebendo visitas constantes de *familiares e advogados*. As regras de custódia militar permitem essas interações, sendo fundamentais para a defesa dos indiciados e para o apoio emocional necessário durante a detenção.

O general Mario Fernandes teve um fluxo significativo de interações, recebendo seus advogados em 11 ocasiões entre 6 e 19 de dezembro. A presença de sua família também foi constante, incluindo visitas de sua esposa, filhos, irmãos e mãe, reforçando o suporte familiar diante da situação complicada em que se encontra.

Por outro lado, o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima

experimentou cinco encontros com sua equipe jurídica e foi frequentemente visitado por seus três filhos e esposa, mostrando a continuidade de apoio familiar em tempos difíceis.

Já o tenente-coronel Rodrigo Bezerra Azevedo teve apenas uma reunião com seu advogado, realizada no dia 10 de dezembro. Contudo, sua família esteve presente mais assiduamente, com esposa, filha, pai, mãe e irmã revezando-se nas visitas durante o período de 7 a 17 de dezembro.

Essas visitas desempenham um papel crucial, não apenas no aspecto jurídico, mas também em manter uma conexão humana e emocional para os militares durante seu encarceramento. Elas tanto ajudam a planejar a defesa legal como provêm apoio psicológico e moral, essenciais para a sua resiliência em meio às acusações enfrentadas.

FAQ – Visitas e rotina dos ‘kids pretos’

Quem são os ‘kids pretos’?

Os ‘kids pretos’ são militares de elite envolvidos em um plano golpista contra autoridades brasileiras.

Como é a rotina dos presos militares no Batalhão de Polícia do Exército?

Os presos têm direito a banho de sol, quatro refeições diárias e visitas em dias específicos, com restrições de vestimenta.

Quem é Mario Fernandes?

Mario Fernandes é um general da reserva e suposto estrategista do ‘Punhal Verde e Amarelo’, plano contra o governo.

Quais são as restrições para visitantes dos presos?

Visitantes não podem usar roupas inadequadas como peças transparentes, curtas, ou calçados com plataforma.

Qual foi o envolvimento de Rodrigo Bezerra Azevedo?

Rodrigo Bezerra Azevedo foi indiciado por participação em um plano para prender e matar autoridades.

Como ocorrem as visitas de advogados e familiares?

As visitas ocorrem conforme as normas da custódia militar, variando em frequência e conforme permitido pelo batalhão.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/politica/familia-e-advogados-as-visitas-aos-kids-pretos-suspeitos-de-golpe-na-prisao/